



## **A IMPORTÂNCIA DA OBSERVAÇÃO COMO RECURSO NO PROCESSO DE DIAGNÓSTICO PSICOLÓGICO**

### **Autor(res)**

Luciano Da Silva Buiati  
Natalia Nazareno Da Silva

### **Categoria do Trabalho**

1

### **Instituição**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

### **Introdução**

O trabalho a seguir é resultado do estágio de observação que foi realizado no Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, localizado em Osasco/SP. Foram 06 encontros com crianças e adolescentes em atividades de rotina e sob supervisão de orientadores da instituição.

O estágio de observação favorece a compreensão do processo terapêutico, uma vez que dele pode-se obter informações fundamentais na elaboração da intervenção do psicólogo. Segundo Fagundes (1999) a observação do comportamento humano é importante para psicólogos e pesquisadores, pois serve como um instrumento para obtenção de dados que melhoram a compreensão sobre o comportamento sob investigação. O ato de observar dentro da psicologia possui expressiva relevância e colabora para um diagnóstico mais assertivo. De acordo com Danna e Matos (2015), a observação é um instrumento utilizado para a coleta de dados, que se utiliza de informações obtidas para interpretar suposições que, possivelmente possam ocorrer na realidade. Nesse sentido, Arpini, Zanatta, Paraboni, Rodrigues e Marchesan (2018) chamam atenção para a importância de recuperar o potencial da observação na prática do psicólogo, a qual não raro, é preterida em relação a outras ferramentas mais estruturadas de pesquisa.

### **Objetivo**

O objetivo é a observação das crianças e adolescentes em sua rotina, para obtenção de dados que favoreça a compreensão e a intervenção assertiva no diagnóstico.

### **Material e Métodos**

Trata-se de um relato de experiências de estágio de observação supervisionado com articulação de materiais teóricos pesquisados nos periódicos Revista Brasileira de Análise Transacional, Revista de Estudos dos Pós Graduandos em Filosofia, Scielo e Pepsic, com a pesquisa realizada no período de maio de 2024 com número de resultados de 104.000 e destes resultados foram selecionados 5 artigos para realização do trabalho.

### **Resultados e Discussão**

Entende-se que a observação tem grande relevância na interpretação e elaboração da intervenção uma vez que não se trata de um instrumento simples e corriqueiro. Conforme Gray(2012) e Yin (2016), uma observação não

# 6ª SEMANA DE CONHECIMENTO



pode ser considerada apenas como atividade trivial ou como uma simples anotação de fatos, pois, para sua realização, há um envolvimento de sensações e percepções em que são usadas memórias de experiências passadas, além de uma interpretação individual da realidade.

No segundo encontro a proposta seria a realização uma atividade em grupo, sendo assim, foi passado a orientação de como seria a atividade. A importância de desenvolver atividades em grupo proporciona a criança a possibilidade de se expressar, lidar com a diferença, desenvolver suas habilidades e reforçar sua interação com o grupo. Para Pichon-Rivière (1998, p. 159 apud Feriani, 2021), "Todo conjunto de pessoas ligadas entre si por constantes de tempo e espaço, e articuladas por sua mútua representação interna, configura uma situação grupal." Desta forma foi possível perceber que já existia uma forte relação entre as crianças e nas atividades propostas foi perceptível essa interação e segurança.

Foi observado durante os encontros que os responsáveis pelas crianças, acompanharam as estagiárias em todo momento, inclusive opinando na realização das atividades. Desta forma, ficou evidente o desconforto das estudantes, uma vez que não conseguiam desenvolver de maneira livre a execução do trabalho e com isso interferindo no resultado final, o qual seria a interação e o envolvimento em sua totalidade.

Quanto a observação das atividades quando realizadas pela instituição foi percebido que devido a presença das estagiárias, as crianças não agiam de forma espontânea e sempre atentos as ações e reações durante a observação.

## **Conclusão**

O estágio supervisionado proporcionou novos conhecimentos, e nas vivências dos encontros foi percebido que o ato de observar nos possibilitou a obtenção de dados e a identificação de reações e sentimentos não verbalizados, uma vez que em uma análise de hipótese diagnóstica, somente os instrumentos de avaliação não possibilitaria tal resultado.

Foi percebido também que atividades em grupo proporciona o entendimento de que a interação, o envolvimento e o respeito mútuo trazem melhor resultado tanto no processo quanto no desenvolvimento.

## **Referências**

ARPINI, M. D., ZANATTA, E.; PARABONI, P.; RODRIGUES, P., M. & MARCHESAN, R. Q. Observação e escuta: recursos metodológicos de investigação em psicologia no âmbito da saúde materno-infantil, 2018. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cclin/v11n2/v11n2a10.pdf>. Acesso em 18/05/2024.

FAGUNDES, A. J. F. M. Definição, descrição e registro do comportamento 12ª ed. São Paulo: Edicon – Editora e Consultoria LTDA.

FERIANI, G. De P. et al. A prática da observação sistemática para a formação do(a) psicólogo(a): relato de experiência. Aletheia, Canoas, v. 54, n. 2, p. 157-164, dez. 2021. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/aletheia/v54n2/v54n2a16.pdf>. Acesso em: 16/05/2024.

GRAY, D. E. Pesquisa no mundo real. 2ª ed. Porto Alegre: Penso, 2012.

PICHON- RIVIÈRE, E. O Processo grupal. São Paulo: Editora Martins Fontes, 1998.